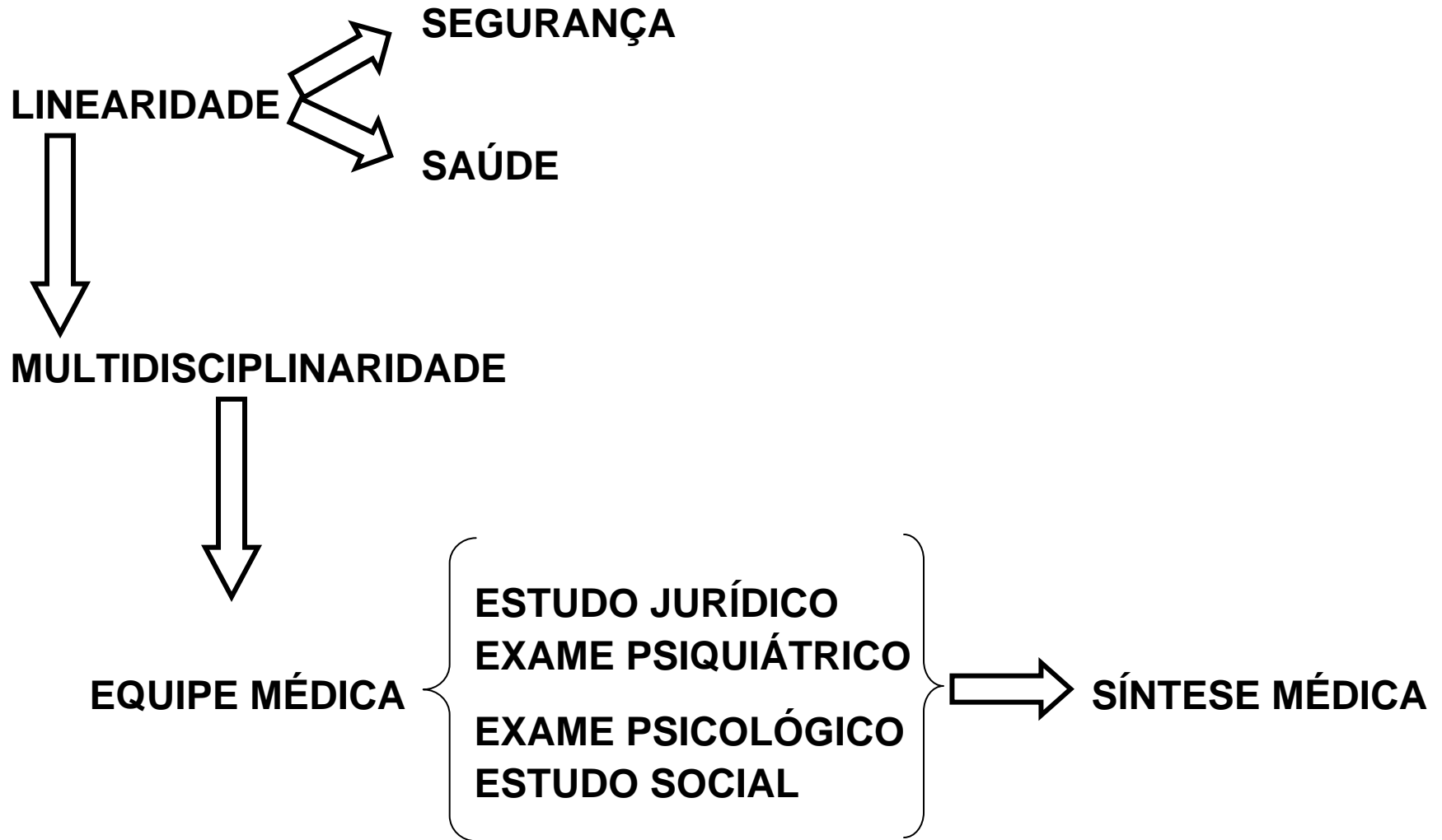
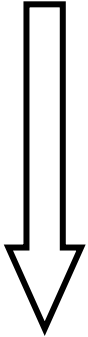


# DA LINEARIDADE À TRANSDISCIPLINARIDADE



**MULTIDISCIPLINARIDADE**



**EQUIPE TÉCNICA**

**ESTUDO JURÍDICO  
EXAME PSIQUIÁTRICO  
EXAME PSICOLÓGICO  
ESTUDO SOCIAL**



**SÍNTESE  
CRIMINOLÓ-  
GICA**

**INTERDISCIPLINARIDADE**



**EQUIPE TÉCNICA  
EQUIPE DE SEGURANÇA**

**CONJUGAÇÃO: SEGURANÇA  
E INDIVIDUALIZAÇÃO**

**TRANSDISCIPLINARIDADE**

**CÁRCERE  
SOCIEDADE**

**REINTEGRAÇÃO SOCIAL**

# INTERDISCIPLINARIDADE

## Conceito de Interdisciplinaridade – Posições de Autores

**Maria E. Ferreira (1997)**, é a visão integral do fenômeno, do mundo, do ser, dos fenômenos, da realidade, dos fatos e do próprio homem. É o retorno à visão holística do mundo, presente na cultura grega do séc. VI a. C.

**Ismael Assumpção (1997)** (a partir de uma análise etimológica da termo): uma ação consentida, consciente, planejada entre duas pessoas, que supõe um encontro, um “presentificar-se”. A interdisciplinaridade supõe uma **atitude**: uma atitude perante o outro, através da intersubjetividade, bem como uma atitude perante o mundo, através de uma relação dialética.

## Conceito de Interdisciplinaridade – Posições de Autores

**Sandra L. Ferreira (1997)**: a interdisciplinaridade supõe a integração, mas não se identifica com ela. Supõe uma atitude e serve “instrumento para reais transformações emancipatórias” (p. 33). A interdisciplinaridade conduz a uma recriação, a um movimento ininterrupto de novas descobertas, enquanto que a integração, por si só, limita-se à manutenção dos mesmos pontos, das mesmas descobertas, das mesmas informações. Seria antes uma interdependência de conhecimentos, de tal sorte que cada um deles, isoladamente, não pode se sustentar como via de acesso a esse fenômeno.

## Conceito de Interdisciplinaridade - Conclusão

Por conseguinte, a partir dos autores acima citados, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é uma visão global dos fenômenos, dos fatos, em suas diferenças interfaces. Não é só um modo de conhecer, mas também um modo de agir consciente, disciplinado, que se desenvolve numa relação de intersubjetividade entre as pessoas e numa relação dialética entre elas e o mundo. É uma compreensão do mundo conquistada através de conhecimentos interdependentes, dentro um projeto consciente de descobertas, as quais sempre se abrem a novos questionamentos, a novas descobertas e a “reais transformações emancipatórias” (Sandra Ferreira, p. 33).

## A Interdisciplinaridade na Gestão Prisional

A gestão prisional, para atender às exigências da interdisciplinaridade, deverá estar continuamente aberta às seguintes questões, dilemas e suas respectivas implicações na execução da pena e na política criminal:

a) **segurança *versus* individualização**

b) **preocupação pela função punitiva da pena *versus* preocupação pela reintegração social dos encarcerados**

c) **multidisciplinaridade no trato das questões criminológicas e penitenciárias**

d) **diversas concepções do crime e do homem criminoso**

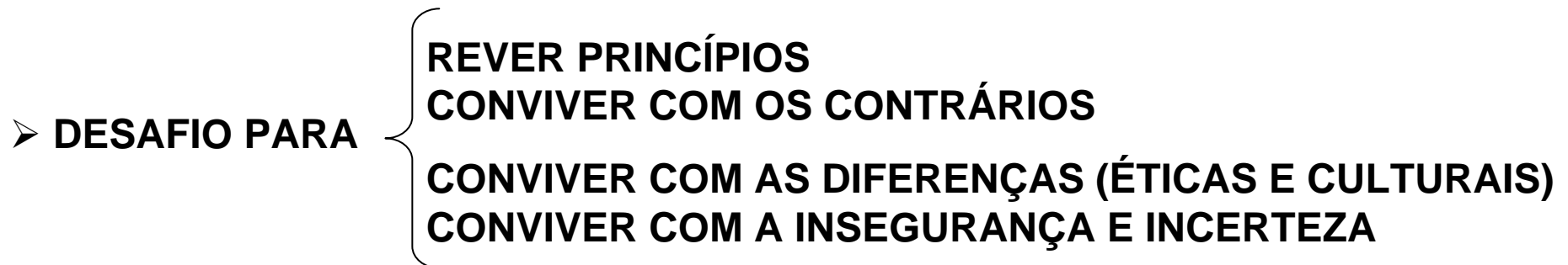
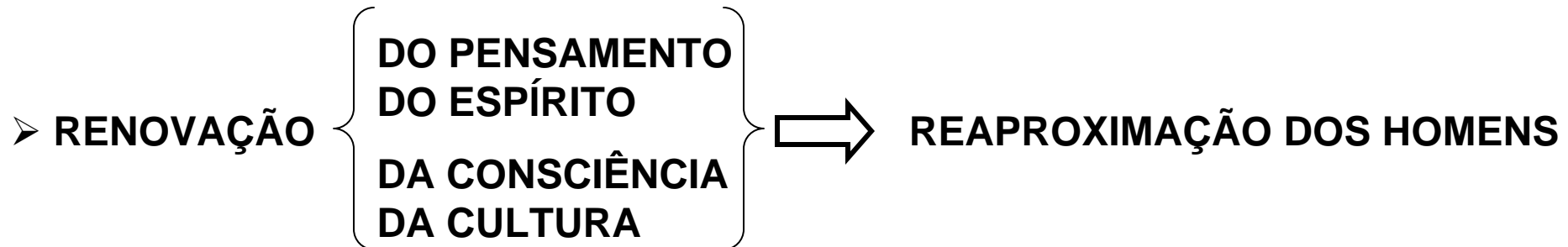
e) **Direito Penal do Ato *versus* Direito do Autor**

**Preocupação pelo homem encarcerado enquanto: criminoso, preso ou pessoa.**

# TRANSDISCIPLINARIDADE - 1

(M<sup>a</sup> Lúcia Rodrigues – 2000)

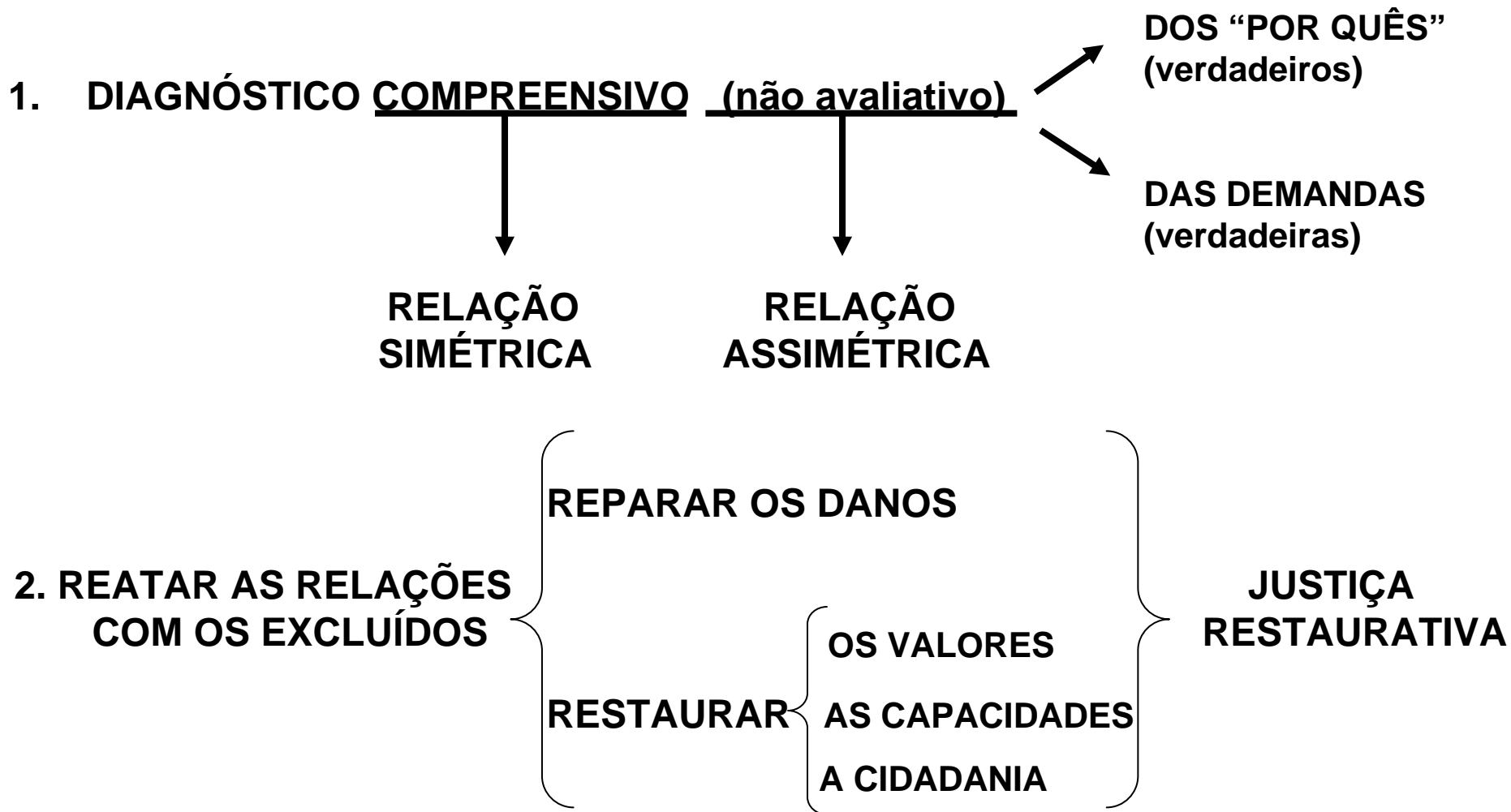
➤ **ALARGAMENTO DE FRONTEIRAS E DA COMPREENSÃO DA REALIDADE**



## **TRANSDISCIPLINARIDADE - 2**

**A transdisciplinaridade supõe uma revisão de nossa própria história, nossos valores e de nossa ética, não NO sentido de negá-los, mas de reconhecer-lhes os limites, os questionamentos, a relatividade, no sentido de repensá-los par a par com o contraditório oferecido por outros valores e outras formas de pensar a ética, de repensá-los à luz de outras histórias, de outras subjetividades. O ENCONTRO QUE A TRANSDISCIPLINARIDADE promove entre as pessoas não é somente ao nível de conhecimentos, baseado numa facilitação de atitude, mas é um encontro de compreensão mútua, ao nível de valores, de ética e de cultura. Neste sentido, também aqui haveria uma real transformação emancipatória, porém não SÓ do apego DO indivíduo a seus conceitos e conhecimentos, mas também (e isto é muito mais difícil) de seu apego defensivo à sua história, à sua subjetividade, a seus valores, à sua ética e à sua cultura.**

# PAPEL DA ACADEMIA



# PRESSUPOSTOS DA JUSTIÇA RESTAURATIVA (JR)



SUPÕE ENTRE o A e a V

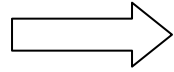
- ENCONTRO
- REUNIÃO
- RELATO
- EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES
- ATENDIMENTO MÚTUO
- ACORDO

A REPARAÇÃO COMPÕE-SE DE  
(por parte do A)

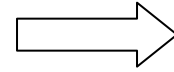
- PEDIDO DE DESCULPAS
- MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
- RESTITUIÇÃO
- GENEROSIDADE

# MUDANÇAS NAS CONCEPÇÕES DE CRIME E DE “HOMEM CRIMINOSO”

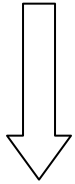
**CAUSALISTA**



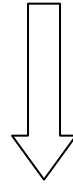
**MULTIFATORIAL**



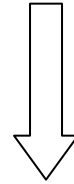
**CRÍTICA**



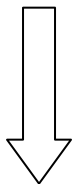
**ÊNFASE NO  
INDIVÍDUO**



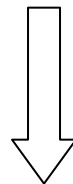
**ÊNFASE NO  
INDIVÍDUO  
(e seu contexto)**



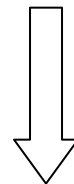
**ÊNFASE NAS  
RELAÇÕES DE  
EXCLUSÃO E ETI-  
TAMENTO**



**TRATAMENTO**

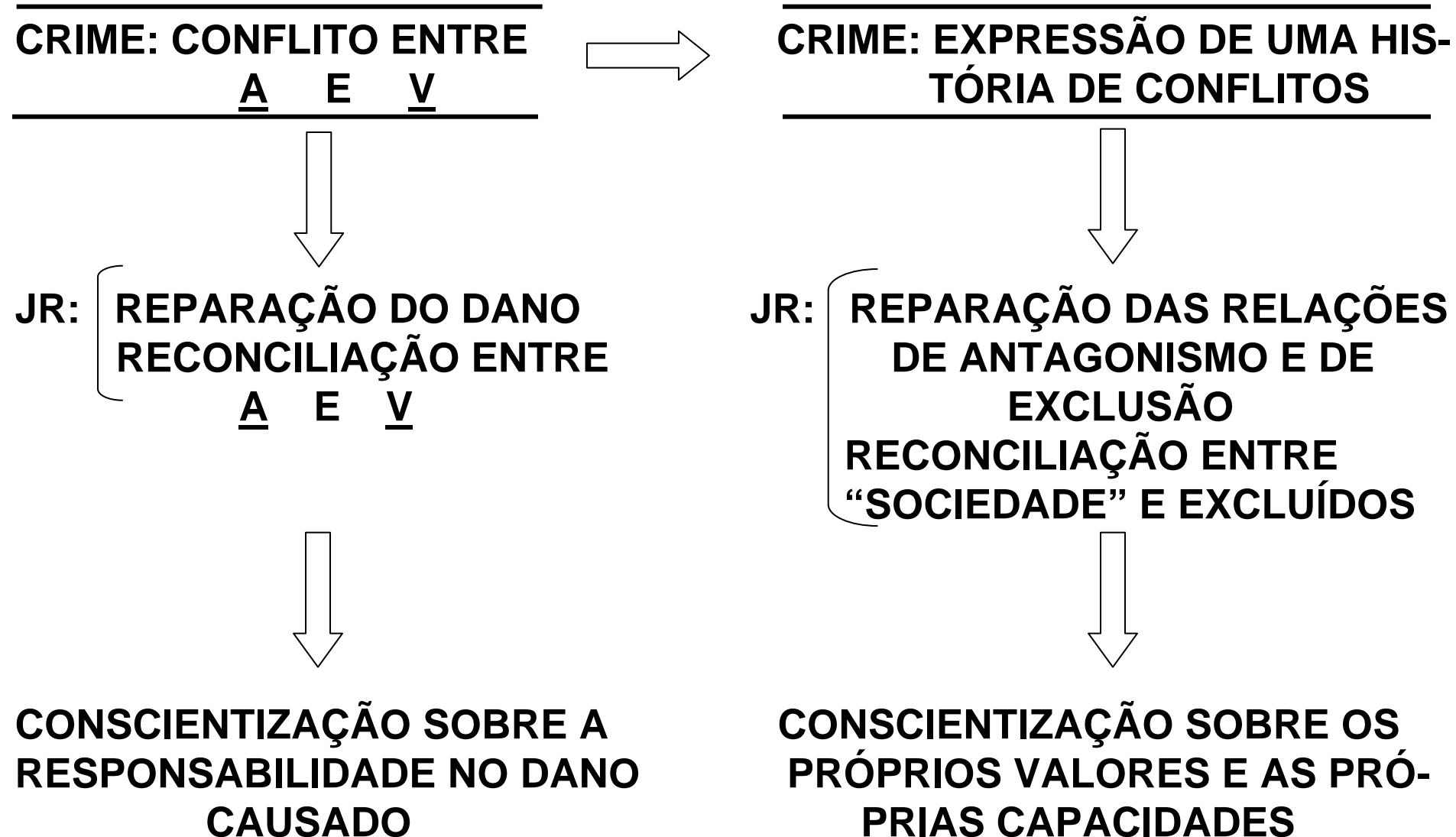


**RESSOCIALIZAÇÃO  
(re-adequação ética)**



**REINTEGRAÇÃO  
SOCIAL**

# MUDANÇA (OU AMPLIAÇÃO) DO PARADIGMA DA JR



# UMA PROPOSTA DE JR PARA AS PRISÕES

## FORMAÇÃO DE CÍRCULOS RESTAURATIVOS DIVERSIFICADOS:

- DE ACORDO COM OS OBJETIVOS
- DE ACORDO COM SUA COMPOSIÇÃO

**OBJETIVO GERAL DOS CÍRCULOS: PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE APRENDIZADOS PARA TODOS OS COMPONENTES**

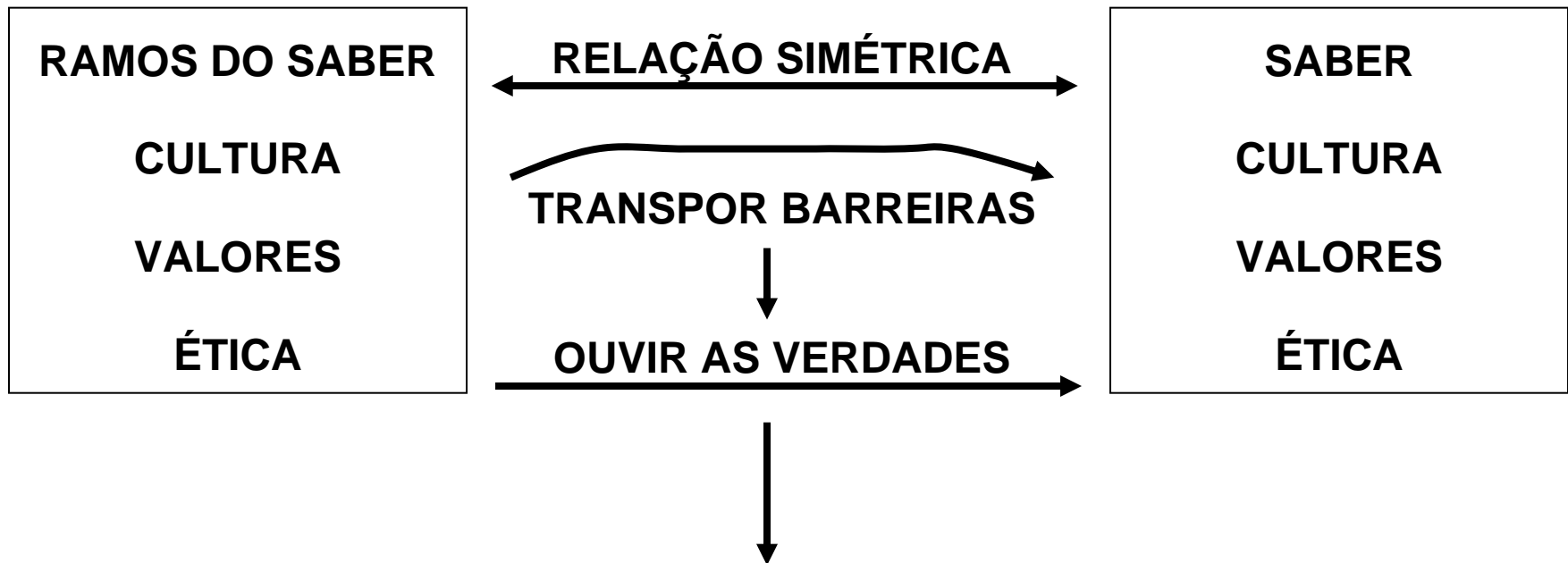
**SUGESTÃO: formar círculos aplicáveis a:**

**TODA A POPULAÇÃO CARCERÁRIA  
MOMENTOS DE EXECUÇÃO DA PENA  
MOMENTOS PECULIARES DA VIDA DO INDIVÍDUO  
UMA POPULAÇÃO CARCERÁRIA ESPECÍFICA**

# EXIGÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE - 1

**ACADEMIA**

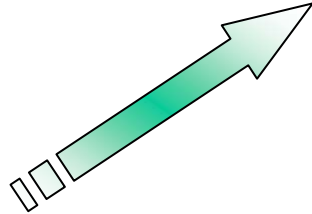
**CÁRCERE/ENCARCERADOS**



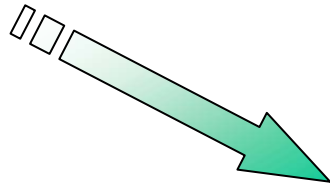
**TRANSDISCIPLINARIDADE**

# EXIGÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE - 2

**TRANSPOR AS FRONTEIRAS ENTRE  
OS RAMOS DO SABER DA ACADEMIA**



**TRANSDISCIPLINARIDADE**



**TRANSPOR AS FRONTEIRAS ENTRE  
O SABER DA ACADEMIA E O “SABER”  
DOS ENCARCERADOS (CULTURA,  
VALORES, ÉTICA)**